

Atletismo: das modalidades atléticas ao rendimento⁽¹⁾.

Eder Ferrari⁽²⁾; Claudia Schmidt⁽³⁾; Andrezza Pereira Simoni Michelin⁽³⁾, Guilherme Inácio Ferreira⁽³⁾ e Vanessa Zeni Refosco⁽³⁾;

⁽¹⁾Trabalho executado com recursos do Edital 01/2013, da Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas.

⁽²⁾ Professor e Coordenador do Ensino Médio Integrado em Informática no Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Chapecó, eder.ferrari@ifsc.edu.br;

⁽³⁾Estudantes do Ensino Médio Integrado em Informática no Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Chapecó, claudinha.schmidt@hotmail.com;

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo promover a prática esportiva através do esporte Atletismo nos bairros circunvizinhos ao complexo esportivo verdão, espaço físico privilegiado, que é pouco aproveitado pelas escolas próximas. Primeiramente foi realizada a capacitação dos bolsistas, com objetivo de que esses compreendessem e aprofundassem seus conhecimentos sobre o atletismo. Posteriormente os bolsistas, juntamente com o orientador responsável do projeto, fizeram a divulgação do projeto, no próprio campus e nas demais instituições públicas de ensino, em bairros próximos ao complexo esportivo Verdão. Através deste projeto, evidenciou-se que iniciativas do gênero contribuem e muito para disseminar o esporte e seus benefícios, que podemos, tanto montar equipes, quanto praticar para o bem estar.

Palavra Chave: Atletismo, Escola, Esporte.

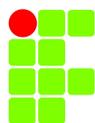
I. INTRODUÇÃO

O presente estudo teve como objetivo promover a prática esportiva através do esporte Atletismo nos bairros circunvizinhos ao complexo esportivo verdão, espaço físico privilegiado, que é pouco aproveitado pelas escolas próximas.

Para promover este esporte, foi desenvolvido um projeto denominado, Atletismo: das modalidades atléticas ao rendimento, que atendia alunos do Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Chapecó e também alunos da rede municipal e estadual de ensino.

Seus objetivos específicos foram os seguintes; proporcionar ao público alvo mais uma

oportunidade de esporte e lazer; promover a socialização, inclusão e a cooperação de alunos, servidores e comunidade externa por meio da prática esportiva; contribuir para conscientização sobre a importância de hábitos saudáveis como forma de melhora da qualidade de vida e bem estar; desenvolver um blog para divulgação, informações e andamento do projeto; realizar produções científicas acerca da prática pedagógica e possibilidades de ensino do Atletismo; promover os ideais do Olimpismo: educação por intermédio do esporte, a promoção do espírito coletivo, o intercâmbio cultural; formar equipes para participar dos Jogos Escolares de Santa Catarina (JESC) de 15 a 17 anos e dos Jogos do Instituto Federal de Santa Catarina (JIFSC) até 21 anos.



Estudos comprovam que a prática esportiva, estruturada, planejada, repetitiva, se mostra benéfica e prazerosa aos seus praticantes. Seus benefícios podem ser percebidos em diversos campos da vida, como nas relações sociais, na composição corporal, na coordenação motora, na condição física, entre outros.

O esporte em geral é considerado hoje como um fenômeno cultural mundial, fenômeno este que teve início na revolução industrial, e ganhou o mundo pelo Barão de Cobertein, idealizador dos jogos olímpicos, que acreditava nos valores educativos que o esporte pode propagar.

Sua construção se enraizou socialmente ao ponto de ser considerado a principal manifestação da cultura corporal de movimento, despertando desejo de muitos jovens mundo a fora, tamanho valor que o esporte alcançou.

Conhecido como “pai” de todos os esportes, o atletismo vem sendo praticado a mais de três mil anos, por vários povos, entre eles o egípcio e grego, este último, utilizava este esporte para treinamento militar, caso de Esparta e também para culto aos seus deuses, no caso Zeus, deus do Olimpo.

Já no Brasil, este esporte foi pouco fomentado, mesmo sendo destaque em várias Olimpíadas, com a conquista de medalhas. O Atletismo tem papel destaque nas Olimpíadas, exemplo disso é que os ingressos mais procurados e caros são para suas provas, principalmente a final dos 100 metros, prova em que os homens duelam para mostrar quem é mais rápido. O lema desta competição é *citius, altius, fortius*, o mais rápido, o mais alto, o mais forte.

E foi através deste projeto “Atletismo: das modalidades atléticas ao rendimento”, que se almejou instigar o desenvolvimento dessa modalidade esportiva que conforme Matthiesen (2004) “é bom, bonito e barato!” de fácil acesso e utilização.

Pode-se justificar o projeto pelo fato de que o Atletismo é pouco desenvolvido e aprofundado nas escolas do município de Chapecó e por possuir grande valor educacional e de superação de obstáculos. Sua prática deveria ser melhor

aproveitada nas escolas, como cita Matthiesen (2007) ele é “considerado como um dos conteúdos clássicos da Educação Física” e tem seu valor.

Nos dias atuais, sua prática e oferta nas escolas se dá pelo incentivo do governo federal, que na busca por talentos esportivos para defender o Brasil nas Olimpíadas de 2016, quando será sede do evento, incentiva financeiramente as escolas para realizar competições e cadastras os resultados. O primeiro ano do programa foi priorizado o atletismo e o judô, e no segundo ano o atletismo, o judô e o voleibol. Antes disso, os alunos tinham maior contato pela televisão quando os eventos estavam próximos, como o Pan-americano e as Olimpíadas. .

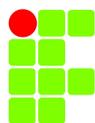
Levando em consideração o exposto supracitado, optou-se pelo esporte Atletismo como sendo uma forma de lazer, interação, saúde e sociabilidade, além dos ganhos físicos como boa coordenação motora e alto gasto energético.

II . METODOLOGIA

A equipe executora foi composta pelo professor coordenador Eder Ferrari que foi responsável pela organização geral do projeto, ministrando aulas teóricas e práticas; bolsistas extensionistas Andrezza Pereira Simoni Michelin, Claudia Schimidt, Guilherme Ignácio Ferreira e Vanessa Zeni Refosco que ficaram responsáveis pelo blog/perfil do Facebook, auxiliaram nas aulas práticas, levantaram dados para construção de produções científicas e acompanharam a compra de materiais específicos para a execução do projeto.

As atividades propostas pelo projeto aconteceram nas Terças-Feiras e Sábados, no período matutino. Terças-feiras de manhã, devido ao fato dos estudarem no período vespertino e no sábado, devido aos alunos não terem outros compromissos, desta forma, mais pessoas puderam participar.

O andamento deste projeto ocorreu em etapas específicas e diferenciadas, priorizando



maior organização e melhor andamento do mesmo. Primeiramente foi realizada a capacitação dos bolsistas, com objetivo de que esses compreendessem e aprofundassem seus conhecimentos sobre o atletismo e a bateria de testes, pois no decorrer de projeto foram aplicadas a mesma nos alunos das escolas públicas de Chapecó.

Posteriormente, os bolsistas juntamente com o orientador responsável do projeto, fizeram a divulgação do projeto, no próprio campus e nas demais instituições públicas de ensino, em bairros próximos ao complexo esportivo Verdão.

Nas Instituições públicas foram agendados horários no turno vespertino, junto às direções para a divulgação do projeto. Foram visitadas as turmas do quinto ao nono ano do ensino fundamental.

Com as etapas anteriores finalizadas, os bolsistas finalizaram o projeto, dando uma orientação aos alunos, para que seus resultados pudessem melhorar ou se manterem estáveis.

III. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto “Atletismo: das modalidades atléticas ao rendimento”, tentou dentro de suas limitações, disseminar a prática de exercícios físicos e hábitos saudáveis. Cada vez mais, nesse mundo conectado, de inovações tecnológicas, é necessário fomentar a prática de um esporte e de bons hábitos, para minimizar ações futuras de gastos com à saúde.

Segundo Marani, (2006, p. 64) “Hábitos saudáveis quando desenvolvidos desde a infância aumentam a probabilidade de serem mantidos durante toda vida”.

Como forma de divulgar e incentivar o esporte e seus benefícios, foi criada uma página no Facebook para postar informações sobre o

projeto e também sobre o atletismo de uma forma geral.

Este projeto teve um contratempo na metade de sua execução, a chegada de algumas semanas de frio intenso, que afastou grande parte dos alunos, e após a volta do calor, pequena parte dos alunos voltou. Desta forma, percebeu-se que é melhor evitar a execução desse projeto no rigor do inverno, por ser um esporte a céu aberto, que depende das interperes do tempo para acontecer.

Em seus objetivos específicos, o projeto previa formar equipes para disputar determinadas competições que variavam entre as esferas municipais e estaduais.

A equipe formada para disputar os Jogos Escolares de 15 a 17 anos obteve o 1º lugar geral na esfera municipal no gênero Masculino e 2º lugar geral no gênero Feminino, classificando vários alunos para a competição estadual.

A equipe formada para representar o campus Chapecó no estadual entre os câmpus do IFSC conquistou várias medalhas e classificou alguns integrantes para a competição Sul Brasileira (JIF-SUL), que acontecerá na cidade de Santa Maria, RS. No total mais de dez alunos participarão dos JIF-SUL e do estadual catarinense.

A participação nas competições descritas anteriormente mais uma vez superou as expectativas e mostraram que, com incentivo e oportunidade, os resultados aparecem e o atletismo é praticado.

IV. CONCLUSÕES

Pelo fato de apresentar praticidade e excepcional viabilidade econômica, o atletismo é considerado um esporte acessível. Na história do Brasil, o atletismo nunca contou com muitos investimentos públicos, dificultando assim, a expansão do esporte.

Através deste projeto, evidenciou-se que iniciativas do gênero contribuem e muito para

disseminar o esporte e seus benefícios, que podemos, tanto montar equipes, quanto praticar para o bem estar.

As condições climáticas podem afetar o desenvolvimento de projetos ao ar livre, e que se evite algumas épocas do ano ou seja previsto um espaço fechado para que o desenvolvimento não seja prejudicado ou pelo menos amenizado.

Percebeu-se que é possível difundir o atletismo como prática esportiva cotidiana, bem como formar alunos/atletas preparados para participar de competições. Desta forma, foi possível alcançar os objetivos iniciais do projeto.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas do IF-SC, por financiar o projeto de extensão, que propiciou a inserção dos bolsistas com a comunidade. E também agradecemos ao nosso Coordenador Eder Ferrari, por possibilitar a nossa inserção no projeto e pelas orientações no mesmo.

REFERÊNCIAS

MARANI, F.; OLIVEIRA, A.R.; GUEDES, D.P. **Indicadores comportamentais associados à prática de atividade física e saúde em escolares do ensino médio.** Disponível em: <http://www.gepafisuel.xpg.com.br/publicações/marani_rbcm_2007.pdf>. Acesso 11 jun. 2006.

SILVA, R.C. **Marketing da informação em redes sociais: Facebook.** 1.ed. João Pessoa: UFPB, 2011.

BOMPA, T. O. **Teoria e metodologia do treinamento.** 1.ed. São Paulo: Phorte Editora, 2002.